

# FUTSAL



A ORGANIZAÇÃO DINÂMICA DO JOGO

SISTEMAS DE JOGO  
Subsistema metodológico

Os métodos de jogo ofensivo

# O processo ofensivo

A relação antagónica entre o ataque e a defesa manifesta-se tanto individual (luta entre o atacante e o defensor), como colectivamente (luta entre o ataque e a defesa). Cada elemento do jogo (atacante ou defensor), tenta romper o equilíbrio existente (teoricamente) e criar vantagens que lhes assegurem o sucesso

## Conceito

O processo ofensivo representa uma das duas fases fundamentais do jogo de futsal, sendo objectivamente determinado, pela equipa que se encontra de posse de bola, com vista à obtenção do golo, sem cometer infracções às leis do jogo.

Quando determinada equipa está de posse de bola, para além de poder concretizar o objectivo o golo, poderá:

- 1. **Controlar** o ritmo específico do jogo.
- 2. **Criar** condições por forma a surpreender os adversários
- 3. **Obrigar** os adversários a passarem por longos períodos sem a posse da bola.
- 4. **Concretizar** a recuperação física de companheiros.



# O processo ofensivo

**Objectivos.** A posse da bola não é um fim em si e torna-se utópico, se não for conscientemente considerada como o primeiro passo indispensável no processo ofensivo, sendo condição "sine qua non" para a concretização dos seus objectivos fundamentais:

**1. Progressão/finalização.** Após a recuperação da posse da bola, o objectivo fundamental da equipa é o de progredir em direcção à baliza adversária, de uma forma rápida e eficaz, evitando-se ao máximo a interrupção deste processo. A maximização destes objectivos pressupõem:



- 1. **Contínua** instabilidade da equipa adversária
- 2. **Orientação** das acções técnico-tácticas específicas do jogo numa direcção definida
- 3. **Criação** de condições para a obtenção do golo

# O processo ofensivo

**2. Manutenção da posse da bola.** A concretização deste objectivo significa evitar o risco irracional presente em alguns jogadores, que em diferentes circunstâncias do jogo perdem, de forma extemporânea, a posse da bola pondo assim em causa todo um esforço colectivo, que determinou a sua recuperação. A maximização deste objectivo pressupõe a/o:

- 1. **Resolver** os diferentes contextos situacionais, avaliando-os em função do binómio risco/segurança
- 2. **Quebrar** o ritmo do jogo adversário
- 3. **Manter** a iniciativa do jogo



# O processo ofensivo

## Objectivos e desvantagens

**A iniciativa e a surpresa** criadas pelas acções ofensivas - o risco de estas poderem terminar pela concretização do golo, constituem as grandes vantagens do ataque. Estas vantagens derivam do facto do processo ofensivo, utilizar uma maior mobilidade por parte dos seus jogadores (podendo rodear e envolver), em relação às posições mais ou menos fixas e concentradas dos defesas.



A desvantagem do processo ofensivo consta das **dificuldades** apresentadas pela execução das acções técnico-tácticas específicas com bola - sugerem necessidade da sua protecção e conservação, contra as acções agressivas de marcação dos adversários.

# O processo ofensivo

**Etapas.** Numa análise estrutural do jogo de futsal, podemos estabelecer três etapas fundamentais do processo ofensivo:

**Construção do processo ofensivo.** Procura assegurar, em última análise, o deslocamento da bola da zona de recuperação para as áreas vitais do terreno de jogo. Esta etapa apresenta as seguintes características essenciais:

- 1. É a fase do ataque mais **fácil** e frequentemente observável despendendo-se igualmente maior tempo para a sua concretização.
- 2. **Consta** de circulações, combinações e acções tácticas individuais e colectivas visando a progressão da bola para as zonas propícias à finalização.
- 3. A **circulação** da bola pelos vários jogadores é realizada de uma forma contínua, fluente e eficaz, evitando-se ao máximo a sua interrupção.
- 4. Procura-se **criar** de forma contínua ou pontual situações de instabilidade na organização defensiva adversária.



# O processo ofensivo

**Criação de situações de finalização.** É a etapa que visa fundamentalmente assegurar nas zonas predominantes de finalização os pressupostos mais vantajosos para a concretização imediata do objectivo do jogo. Esta etapa apresenta as seguintes características essenciais:



- 1. É nesta etapa do ataque que culminam as **combinações** "mais ricas" do ponto de vista táctico, pois, só assim é possível provocar as roturas necessárias à implementação da fase de finalização.
- 2. Esta etapa concentra-se num espaço de jogo onde afluem um grande número de jogadores requerendo por parte dos atacantes um maior **risco** e uma maior eficácia na execução das acções técnico-tácticas
- 3. É fundamental que se observem acções que expressem uma grande **mobilidade** por forma a criar, explorar e a ocupar espaços vitais de jogo.
- 4. É nesta etapa do processo ofensivo que se procura e se **provoca** situações de jogo que levem os adversários a errar e a cometer infracções.

# O processo ofensivo

**Finalização.** Esta fase do processo ofensivo é objectivada pela acção técnico-táctica individual (remate) que culmina todo o trabalho da equipa com vista à obtenção do golo. Esta etapa apresenta as seguintes características essenciais:

- 1. Desenrola-se numa zona **restrita** do campo de jogo, onde a pressão dos adversários é elevada e o espaço de realização é diminuta.
- 2. As condições de execução técnico-táctica exigem uma **precisão** e um ritmo elevados, em que a espontaneidade, a determinação e a criatividade são as componentes mais evidentes desta etapa do ataque.
- 3. A responsabilidade do jogador que objectiva esta fase do jogo, reside no facto de ter de **valorizar** individualmente aquilo que foi construído através do esforço colectivo.



# O processo ofensivo

**Métodos.** Visam uma coordenação eficaz das acções dos jogadores que constituem a equipa, por forma a criar as condições mais favoráveis para concretizar dos objectivos do ataque em consonância com os objectivos do jogo - o golo. Para atingir este objectivo os métodos de jogo ofensivo procuram concretizar os seguintes aspectos:

- 1. **Provocar** uma contínua instabilidade na organização do método de jogo defensivo adversário.
- 2. **Aplicar** um ritmo mais ou menos elevado, que seja incompatível com as acções coordenadas dos adversários com vista à sua desorganização.
- 3. **Utilizar** constantes deslocamentos em largura e profundidade, por forma a aumentar o número de linhas de passe e naturalmente o incremento das opções tácticas em termos de apoio, progressão e rotura da organização defensiva adversária.



## O processo ofensivo

- 4. **Direccionar**, sempre que possível, as acções técnico-tácticas individuais e colectivas para a baliza adversária ou para espaços vitais do campo de jogo. Esta condição coloca os adversários sob uma forte pressão de carácter táctico e psicológico.
- 5. **Executar** circulações tácticas, que representam formas superiores de coordenação da participação consciente dos jogadores e das suas acções de carácter individual ou colectivo, com o intuito de elevar as taxas de sucesso
- 6. **Simplificar** o processo ofensivo através do recurso a um reduzido número de jogadores que intervêm directamente sobre a bola, executando comportamentos técnico-tácticos pelo lado do risco, o que determina um aumento da capacidade de iniciativa, improvisação e criatividade dos jogadores.
- 7. **Aproveitar** o desequilíbrio momentâneo de carácter mental (atitude), motor (comportamento) e de organização espacial da equipa que estava a atacar e tem de passar a defender.



**Contra-ataque.** Esta forma de organização ofensiva é caracterizada pelos seguintes aspectos:

- 1. **Rápida** transição das atitudes e comportamentos técnico-tácticos individuais e colectivos, da fase defensiva para a fase ofensiva do jogo, logo após a recuperação da posse da bola.
- 2. **Elevada** velocidade de transição da zona do campo onde se efectuou a recuperação da posse da bola, às zonas predominantes de finalização.
- 3. **Máxima** (a mais elevada) cadência-ritmo de circulação da bola e dos jogadores.
- 4. **Simplicidade** do processo ofensivo, implicando um reduzido número de jogadores que intervêm directamente sobre a bola, executando comportamentos técnico-tácticos fundamentalmente pelo lado do risco
- 5. **Execução** de respostas técnico-tácticas em condições favoráveis em termos de tempo e espaço, cuja direcção tem como alvo a baliza adversária.
- 6. **Impedir** a equipa adversária, devido à velocidade deste método ofensivo, em dispôr do tempo necessário para poder evoluir para uma organização mais estável e coesa do seu método defensivo.

➤7. **Obriga** a aplicação de métodos defensivos, em que os jogadores se posicionam e se concentram muito perto da sua grande área. Este facto provoca na equipa adversária, quando em processo ofensivo, uma falsa sensação de domínio de jogo levando os jogadores, a "subir" no terreno para colmatar o desequilíbrio existente e a recrutar um maior número de jogadores para cumprirem o objectivo do ataque. Em consequência desta acção, criam-se grandes espaços de jogo, entre a última linha defensiva e a baliza, espaços esses que deverão ser posteriormente utilizados para a aplicação eficaz do método ofensivo em questão.



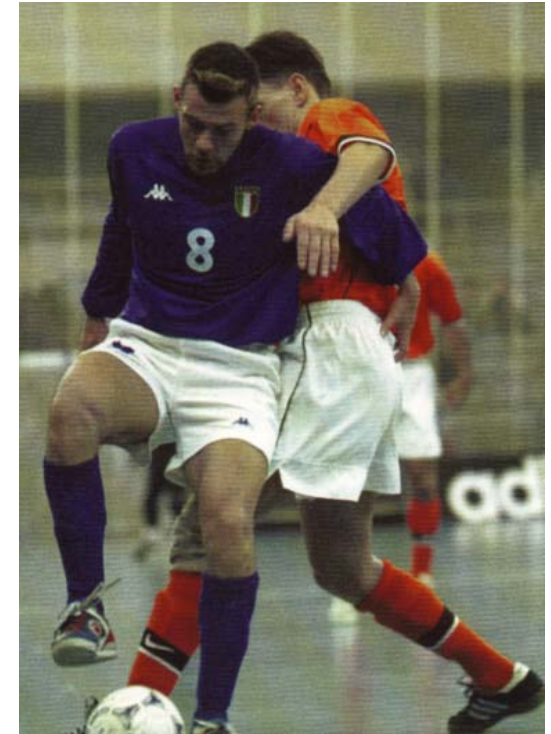
## **Contra-ataque.** Aspectos favoráveis:

➤ 1. **Cria** sucessivamente condições de instabilidade do processo defensivo adversário, devido à rápida transição de atitudes e comportamentos da fase defensiva para a fase ofensiva e à elevada velocidade de transição da zona de recuperação da posse da bola para as zonas predominantes de finalização.

➤ 2. **Transmite** à equipa adversária, quando eficazmente utilizado, um elevado nível de insegurança. Assim, decorrido algum tempo observa-se, que um só jogador "prende" a atenção de dois ou mais adversários

➤ 3. **Provoca** um elevado desgaste técnico-tático, físico e principalmente psicológico aos adversários, cuja função táctica é marcar os jogadores que relançam e suportam fundamentalmente este método ofensivo

➤ 4. **Aumenta** as dificuldades de marcação dos jogadores, pois a maioria dos deslocamentos neste método ofensivo, executam-se de trás para a frente da linha da bola, o que torna as situações mais delicadas em termos defensivos



➤5. **Eleva** a capacidade de iniciativa, improvisação e criatividade dos jogadores, que devido à sua grande liberdade de acção podem valorizar e explorar amplamente as suas capacidades individuais.

➤6. **Usufri** de condições favoráveis em termos de espaço. A criação e utilização eficaz destes espaços leva a uma constante modificação do ângulo de ataque, conseqüentemente provoca uma constante instabilidade da organização da defesa adversária, sempre que este conceito táctico se verifica.

➤7. **Dificulta** ou mesmo impossibilita a equipa adversária a contra-atacar ou atacar rapidamente, logo após a recuperação da posse da bola, visto haver um grande número de jogadores atrás da linha da bola, mantendo um rígido e eficaz equilíbrio defensivo.



## **Contra-ataque.** Aspectos desfavoráveis:

- 1. **Possibilidade** de se observar constantes e rápidas perdas da posse da bola, devido à elevada velocidade de execução técnico-táctica, assim uma falha individual pode comprometer de imediato a continuidade do processo ofensivo e criar situações difíceis de resolução.
- 2. **Elevado** carácter individualizado das acções, pois em que quase todas as situações de jogo, os jogadores encontram-se em igualdade ou inferioridade numérica.
- 3. **Diminui** a coesão e aumenta a permeabilidade da organização ofensiva, devido a não haver uma mútua cobertura nas situações de jogo.
- 4. **Contribui** para um rápido desgaste físico dos jogadores sobre quem recaem fundamentalmente a construção do ataque da equipa
- 5. **Necessidade** de se utilizar métodos defensivos em que se verifica uma grande concentração de jogadores perto da sua própria baliza, o que:
  - (i) determina uma maior perigosidade na recuperação da posse da bola e,
  - (ii) quando a equipa sai para o contra-ataque diminui-se a coesão e homogeneidade da equipa.
- 6. **Impõe** um elevado espírito de sacrifício e paciência, pois sem estes atributos, dificilmente haverá efectividade deste método ofensivo

# Ataque rápido

As **características** fundamentais do ataque rápido são as mesmas que foram referidas para o contra-ataque, a diferença estabelece-se fundamentalmente no facto do contra-ataque procurar assegurar as condições mais favoráveis para preparar a fase de finalização, antes da equipa contrária se organizar de forma efectiva. Enquanto que o ataque rápido, terá de preparar a fase de finalização já com a equipa adversária organizada eficientemente no seu método defensivo. Assim, observa-se os mesmos pressupostos referidos para o contra-ataque, especialmente no que diz respeito, à rápida transição da zona de recuperação da posse da bola para as zonas predominantes de finalização, com uma preparação mais demorada e laboriosa da etapa de criação e da finalização.

As **vantagens** e as **desvantagens** deste método ofensivo, são fundamentalmente as mesmas que foram referidas para o contra-ataque.



**Ataque posicional.** Esta forma de organização ofensiva é caracterizada pelos seguintes aspectos:

- 1. **Eleva-se** o tempo de elaboração da fase de construção do processo ofensivo, em que a maior ou menor velocidade de transição da zona de recuperação da posse da bola às zonas predominantes de finalização, é sempre consequência do nível de organização da equipa em processo ofensivo e da equipa em processo defensivo.
- 2. **Pressupõe-se** a utilização de um grande número de jogadores e de acções técnico-tácticas para concretizar os objectivos do ataque. Neste sentido, a equipa joga constantemente numa organização que evidencia um bloco homogéneo e compacto, devido a permanentes acções de cobertura ofensiva, especialmente, aos jogadores que intervêm directamente sobre a bola.
- 3. **Impõe-se** que as atitudes e os comportamentos individuais e colectivos dos jogadores nas situações momentâneas de jogo, são resolvidas pelo lado do seguro, fundamentalmente na de construção do processo ofensivo. Sendo preferível acções "a mais", ou seja, que não resolvam eficazmente a situação de jogo, do que acções que possam provocar a perda da bola extemporaneamente.

- 4. **Criam-se** constantemente as condições mais favoráveis, em termos de tempo, de espaço e número, para uma simples, eficaz e segura resposta táctica em função das situações de jogo.
- 5. **Estabelece-se** constantemente um equilíbrio dinâmico da organização do método ofensivo, devido à utilização de acções técnico-tácticas de compensação e permutação, na procura permanente de uma ocupação racional do espaço de jogo.
- 6. **Possibilita-se** a aplicação de métodos defensivos pressionantes que evidenciam a preocupação da recuperação da posse da bola em zonas longe da sua própria baliza



## **Ataque posicional.** Aspectos favoráveis:

- 1. **Possibilita** que a organização ofensiva reflecta continuamente um bloco homogéneo e compacto.
- 2. **Diminui** a possibilidade de se perder a posse da bola de uma forma extemporânea, ao se optar por soluções tácticas pelo lado do seguro.
- 3. **Estabelece** que as falhas individuais possam ser prontamente corrigidas pelos companheiros, devido à contínua execução de acções de cobertura ofensiva, construindo-se assim, um elevado grau de solidariedade.
- 4. **Proporciona** uma melhor divisão dos esforços produzidos pela equipa, não existindo a sobrecarga de uns jogadores em detrimento de outros.
- 5. **Permite** muitas situações de superioridade numérica no centro do jogo ofensivo, devido ao deslocamento de um ou mais jogadores para um certo espaço vital de jogo.
- 6. Pode **determinar**, devido ao tempo que normalmente este método ofensivo dura, que os adversários entrem em crise de raciocínio táctico.

## **Ataque posicional.** Aspectos desfavoráveis:

- 1. **Possibilita**, devido ao tempo necessário para a elaboração da fase de construção do ataque, que a equipa adversária pode estabelecer uma organização defensiva consistente
- 2. **Implica** por parte dos jogadores no ataque uma percepção e leitura constantes das situações de jogo e a antecipar as acções técnico-tácticas dos defesas.
- 3. **Requer** a execução constante de acções que visam o reequilíbrio da organização da equipa (compensações-permutações)
- 4. **Perspectiva** a resolução táctica das situações de jogo pelo lado da segurança. Em alguns casos, perde-se a possibilidade de se aproveitar uma excelente situação de jogo para isolar um companheiro e resolver rapidamente a acção ofensiva.
- 5. **Estabelece** a possibilidade, devido ao processo ofensivo desenrolar-se frequentemente em espaços reduzidos, que a equipa adversária se concentre nesses espaços facilitando as acções de marcação
- 6. **Diminui** a eficácia do método defensivo, se não se corrigir rapidamente os possíveis desequilíbrios na organização da equipa, logo após a perda da posse da bola.

# O processo ofensivo

**Aspectos fundamentais.** Ideias de base:

➤ 1. **Criar um sentido e mentalidade colectiva.** O futsal na actualidade, a acção isolada de um jogador conta muito pouco quando defronta uma organização defensiva colectiva, sendo raras as ocasiões, e quando acontecem são muito específicas (por exemplo: as situações de bola parada), em que se pode observar uma resolução técnico-táctica genial de um jogador em ultrapassar toda uma rede colectiva defensiva bem estruturada e organizada. Logo, a funcionalidade de uma equipa de futsal passa inabalavelmente pela interligação e o ajustamento dos comportamentos simultâneos dos jogadores em função das contingências e do desenvolvimento contextual das situações de jogo.



## ➤2. **Existência de uma compreensão elementar de base.**

O trabalho de equipa na fase ofensiva do jogo, exprime-se pela constante execução das acções técnico-tácticas em direcção da baliza adversária, nas diferentes acções de cobertura/apoio aos companheiros que intervêm sobre a bola, à mobilidade permanente dos jogadores que momentaneamente estão à frente da linha da bola, na tentativa do alargamento do leque de opções de resposta à situação problemática de jogo e no enquadramento de todas estas acções realizadas num elevado ritmo de actividade. Deverá existir assim, uma compreensão elementar entre os jogadores de uma equipa: sempre que um companheiro ajuda tem direito a que o ajudem também. Se um jogador deixa a sua posição e funções específicas de base num determinado momento da partida, para ocupar a posição e as funções específicas de um outro companheiro, deverá este último, o mais rapidamente possível voltar, não à sua posição e funções de base, mas antes ocupar o lugar deixado livre pelo companheiro que o ajudou. Mudam assim momentaneamente de posição e funções específicas, mas nunca de responsabilidades, organização e solidariedade.



➤3. **Os jogadores devem conhecer e estar preparados para assumir as funções específicas dos seus colegas.**

Torna-se fundamental e necessário, que cada jogador para além de tomar consciência da superfície do campo de jogo onde vai evoluir, dos seus limites, das suas funções específicas de base (missão tática individual), deverá conhecer igualmente as missões dos seus companheiros e estar preparado para os ajudar numa dada situação de jogo, ou assumir ele próprio essas mesmas funções.

➤4. **Criar condições para que cada jogador possa optar por uma entre diferentes respostas táticas possíveis.**

A resolução de cada situação de jogo deverá resultar da mútua responsabilidade de todos os jogadores da equipa, dando a todos eles a possibilidade de decidirem e executarem entre várias opções a resposta tática a que lhes parecem ser a mais adaptada e ajustada relativamente à situação. Não tendo que decidir por uma única alternativa de resposta, que pode derivar da capacidade dos adversários, mas acima de tudo resulta, dos companheiros que não criam condições para lhes proporcionar outras.



# O processo ofensivo

## Aspectos fundamentais

**1. O equilíbrio ofensivo.** O primeiro aspecto fundamental na organização de qualquer método ofensivo, é ter presente que a fase de ataque começa antes do momento da recuperação da posse da bola. Os jogadores que não intervenham directamente nas acções que procuram concretizar essa recuperação, devem assumir atitudes e comportamentos técnico-tácticos por forma a atingir os seguintes objectivos:



- 1. **Preparar** mentalmente a acção ofensiva, ocupando e explorando espaços vitais de jogo que possam ser utilizados para o ataque.
- 2. **Obrigar** os seus adversários directos, a preocuparem-se mais na defesa da sua própria baliza, que no ataque à baliza adversária e mesmo na organização do processo ofensivo da sua equipa.
- 3. **Forçar** a equipa adversária a atacar em inferioridade numérica, uma vez que o equilíbrio defensivo é construído, na maior parte das situações, na base da superioridade numérica

# O processo ofensivo

## Aspectos fundamentais

**2. Velocidade de transição.** Um dos pressupostos essenciais de qualquer método de jogo ofensivo é a velocidade de transição (reconversão) de dois aspectos fundamentais:

➤ 1. Das **atitudes** e dos comportamentos técnico-tácticos individuais e colectivos subjacentes à fase defensiva para a fase ofensiva, logo após a recuperação da posse da bola.



➤ 2. Na rápida transição do **centro do jogo** desde da zona de recuperação da posse da bola em direcção aos espaços predominantes de finalização.

# O processo ofensivo

## Aspectos fundamentais

### 3. Relançamento do processo ofensivo.

Estabelece-se como um momento fundamental de qualquer método atacante preconizado pela equipa. Os objectivos de um eficaz relançamento do processo ofensivo radicam-se no/na::

- 1. **Aproveitamento** do momentâneo desequilíbrio em que se encontra uma equipa que atacava e que tem que passar a defender.
- 2. **Reacções** imediatas de todos os jogadores através de movimentações escalonadas em largura e profundidade
- 3. **Maximização** das acções técnico-tácticas de relançamento deste processo, evitando-se a perda imediata da posse da bola
- 4. **Correcta** leitura da situação de jogo, a qual conseqüentemente determina que forma de organização ofensiva irá suceder-se - contra-ataque, ataque rápido, ou ataque posicional



# O processo ofensivo

## Aspectos fundamentais

**4. Deslocamentos em largura e profundidade.** Qualquer método ofensivo consubstancia-se por constantes deslocamentos por parte dos jogadores sem a posse da bola. Estes deslocamentos são realizados em diferentes ângulos e para diferentes espaços, devem concretizar os seguintes três objectivos:



- 1. **Criar** um maior espaço de jogo, estabelecendo-se, a possibilidade dos jogadores terem mais tempo para executar os seus comportamentos técnico-tácticos
- 2. **Proporcionar** ao companheiro de posse de bola o máximo de alternativas de resolução técnico-táctica da situação momentânea de jogo.
- 3. **Dificultar** o trabalho defensivo consubstanciado por uma deficiente marcação aos seus jogadores directos e a impossibilidade de estabelecer um mútua cobertura defensiva.

# O processo ofensivo

## Aspectos fundamentais

**5. Circulação táctica.** Consubstancia uma forma evoluída de regras (mais ou menos complexas) da participação consciente de todos os elementos da equipa no jogo colectivo, por forma a ultrapassar os obstáculos postos pela equipa adversária e a criar situações eminentes de golo. Qualquer circulação táctica deve caracterizar-se por um conjunto de atributos que na sua globalidade determinam a eficiência e a eficácia destas acções:

➤ **1. Agressividade.** As circulações tácticas devem ter como um dos seus atributos intrínsecos a propensão para atacar a baliza e, simultaneamente, diminuir a resistência psicológica e moral da equipa adversária, através:

➤ **Execução** sucessiva e múltipla de deslocamentos ofensivos.

➤ **Orientação** permanente de todos os comportamentos técnico-tácticos executados na direcção da baliza adversária.

➤ **Ataque** constante aos espaços vitais de jogo através da criação e exploração desses espaços através dos mesmos ou diferentes jogadores pertencentes à equipa.

➤ **2. Reversibilidade.** Este atributo ajusta-se às circulações táticas no sentido destas estabelecerem mecanismos automáticos por forma a responder adequadamente às seguintes três possibilidades:

➤ **Inversão do desenvolvimento do processo.** Os jogadores quando percebem a possibilidade de perder a posse da bola num determinado corredor de jogo, o desenvolvimento da circulação tática terá de conter mecanismos de inversão de carácter técnico-tático e espacial por forma a mudar rapidamente o ângulo de ataque.

➤ **Recomeço do processo.** Os jogadores têm a noção que em qualquer momento do desenvolvimento da circulação tática esta poderá ser pontualmente interrompida. Nestas circunstâncias, a circulação tática não deverá recomeçar desde o seu início, mas sim, coordenando-se as acções dos jogadores da equipa partir de um novo contexto situacional, que por si, poderá determinar uma circulação tática diferente.

➤ **Passagem controlada à fase defensiva do jogo.** É fundamental estabelecer-se as condições mais vantajosas para uma rápida recuperação da posse da bola ou no mínimo a impossibilidade dos atacantes adversários imprimirem uma elevada velocidade de transição desde a zona de recuperação da posse da bola para as zonas propícias à finalização.

➤ **3. Acessibilidade.** Outro dos atributos fundamentais das circulações tácticas é estas apresentarem um nível de acessibilidade elevado, a qual poderá ser perspectivado segundo diferentes vertentes:

➤ **Construção** de um acesso mais fácil à concretização dos objectivos do processo ofensivo, isto é, o golo.

➤ **Estabelecimento** de condições no qual a criação, inovação e improvisação são predicados fundamentais do jogo ofensivo.



➤ **Possibilitar** uma fácil aprendizagem consentânea com as capacidades momentâneas dos jogadores no plano da compreensão e da prática.

➤ **Reunir** as condições para que um maior número de jogadores possam estar em condições para finalizarem o processo ofensivo com elevadas possibilidades de êxito.

# O processo ofensivo

## Aspectos fundamentais

**6. Estabelecimento de um tempo e um ritmo de jogo.** A variação do ritmo de jogo é hoje em dia e no futuro, um dos aspectos mais importantes do futsal. As equipas tentam impôr um tempo e um ritmo mais rápido que o seu adversário. Para o conseguirem, pressionam e obrigam o adversário a entrar em crise de tempo e de raciocínio táctico.

➤ 1. **Tempo de jogo.** Pretende-se que a equipa realize durante o tempo regulamentar de jogo - 40 minutos - um número máximo de acções individuais e colectivas quer na fase ofensiva como na fase defensiva, sendo estas relativas à unidade de tempo (duração de um processo ofensivo ou defensivo).

➤ 2. **Ritmo de jogo.** Pretende-se que a equipa faça variar a sequência das acções individuais e colectivas durante o processo ofensivo, de modo que seja variável a ordem com que são executadas, o espaço necessário para a sua execução, a velocidade de execução de cada uma delas e a distribuição no tempo em que dura o ataque.

# **FUTSAL**

## **A ORGANIZAÇÃO DINÂMICA DO JOGO**

### **Subsistema metodológico**

#### **Os métodos de jogo ofensivo**

**Fim da apresentação**